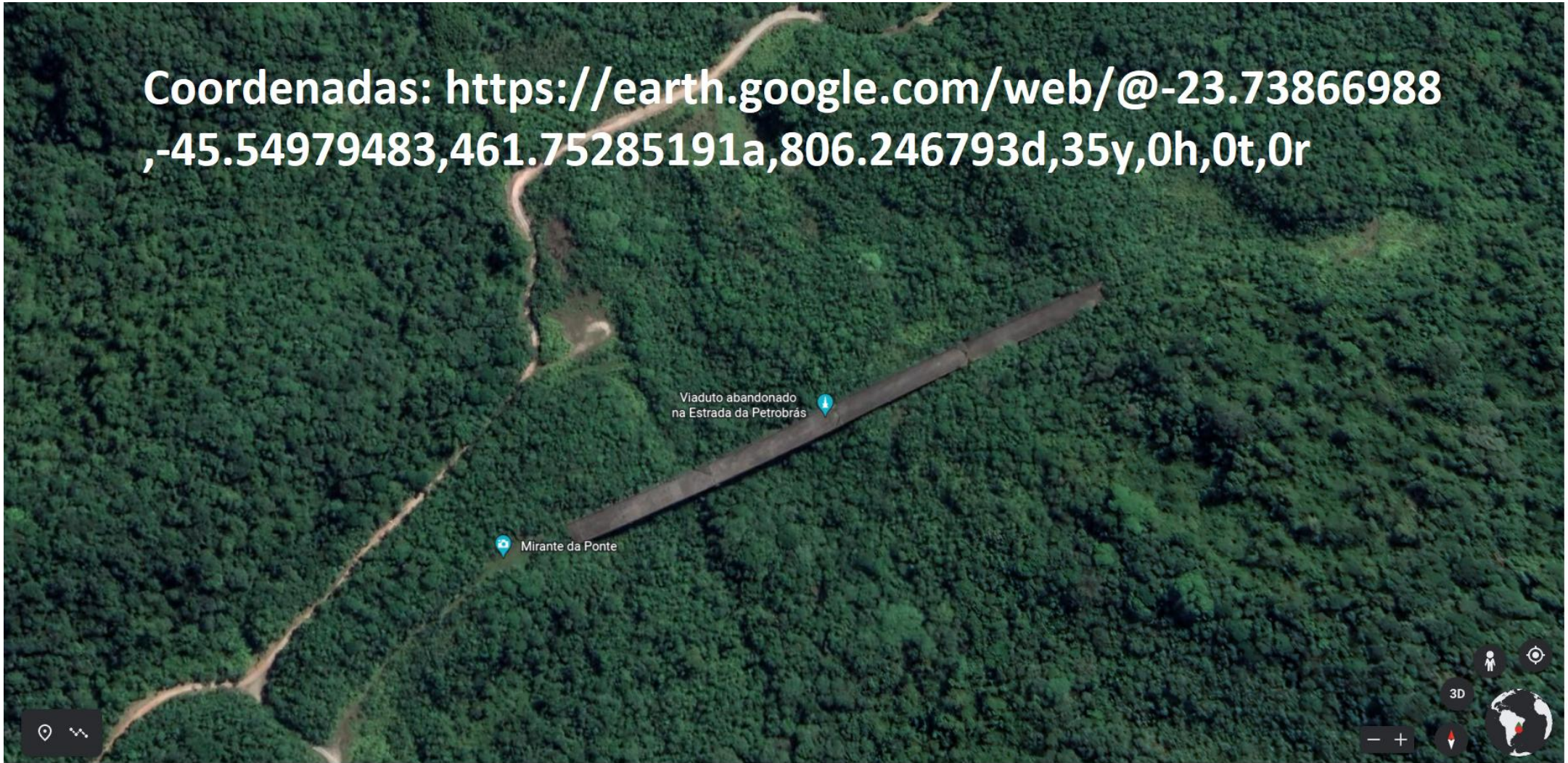


Coordenadas: <https://earth.google.com/web/@-23.73866988,-45.54979483,461.75285191a,806.246793d,35y,0h,0t,0r>



Viadutos estão abandonados há 40 anos no meio da Serra do Mar em SP

Viadutos têm 100 e 360 metros de extensão e cerca de 29 metros de altura. Eles faziam parte do projeto Rio-Cubatão que virou a rodovia Rio-Santos.

Do G1 Vale do Paraíba e Região (*)



Dois viadutos abandonados, após a paralisação de uma obra na década de 70 na Serra do Mar, no litoral norte de São Paulo, chamam atenção em meio à mata densa e nativa. Os viadutos têm 100 e 360 metros de extensão, respectivamente, e fariam parte do projeto da rodovia Rio-**Cubatão**, que mais tarde se transformou na rodovia Rio-Santos (BR-101).

O projeto que resultou na construção dos viadutos, feito pelo extinto Departamento Nacional de Estradas e Rodagem (Dner), ligaria Santa Cruz, no **Rio de Janeiro Ubatuba**, passando por Caraguatatuba e **São Sebastião**, até chegar em Cubatão, na Baixada Santista (SP).

As obras foram contratadas pelo governo do Estado de São Paulo em 1974 e o prazo para conclusão era de aproximadamente dois anos. Nilson Franco Martins, um dos técnicos Dner na época, acompanhou a elaboração do traçado da Rio-Cubatão e diz que era um grande projeto, principalmente para a época.

"A Rio-**Santos** teve [no passado] sua importância estratégica equiparada à da Transamazônica, pois levava desenvolvimento socioeconômico às regiões por ela atravessadas, interligando áreas localizadas no Sul Fluminense, Litoral Norte Paulista e a Baixada Santista, que sofriam precariedade de acessos; restritos às ligações entre a Via Dutra e as cidades litorâneas", explicou. Atualmente Nilson trabalha no Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), que substituiu o Dner.



Viaduto tem cerca de 40 metros de altura e 360 de extensão (Foto: Camilla Motta/ G1)

A crise do petróleo e a mudança na política de transportes do Governo Federal, na década de 1970 a 1980, fizeram com que a segunda etapa da BR-101 sofresse alterações, incluindo a desistência da construção dos lotes que interligariam a baixada do Rio Juqueriquerê, próximo ao Porto Novo em **Caraguatatuba** à Praia do Camburi, em São Sebastião - essa ligação incluiria os trechos onde estão os viadutos.

"O preço do barril de petróleo [uma das matérias primas da obra] subiu inesperadamente, quase três vezes o valor,

comprometendo os investimentos federais", explicou Martins. Como a obra já havia sido iniciada, os dois viadutos que estavam sendo construídos na chamada Serra do Juqueriquerê foram abandonados.

Como o projeto não foi concluído, na época o governo fez um novo projeto mais modesto, optando por interligar apenas os trechos já construídos da Rio-Santos, margeando o litoral. A preços de agosto de 1987 foram gastos US\$ 59,6 milhões, correspondente a 53% da obra prevista, de um valor contratual de US\$ 112,6 milhões.





Nilson Martins mostra o projeto inicial da rodovia Rio-Cubatão (Foto: Camilla Motta/ G1)

Estudo

Mesmo há 40 anos abandonados, os técnicos do Dnit não descartam a utilização destes viadutos. "A crescente e intensa procura turística pelas praias do Litoral Norte Paulista e Sul Fluminense, exigirão obras de melhorias e adequação de capacidade operacional da Rio-Santos", diz trecho da nota enviado pelo departamento.

A nota diz ainda que os viadutos que estão abandonados na Serra do Juqueriquerê integram o anteprojeto da antiga via expressa Mogi-Salesópolis-litoral, elaborado pelo

DER/SP. "Futuramente, será necessária a construção desta rodovia, aproveitando o projeto", completou a nota.

Nilson diz que se o projeto for retomado, será necessário rever as estruturas. "Eles foram feitos com a tecnologia da época. Se esses estudos forem retomados terão que utilizar tecnologias mais atuais", concluiu Martins.

Rio-Santos

A rodovia Rio-Santos, que era prevista com traçado Rio-Cubatão, acabou sendo feita nas margens das praias no litoral norte de **São Paulo** e, por isso, durante a alta temporada sofre com engarrafamentos e lentidões por toda extensão.

Para tentar amenizar o problema, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) informou, por meio de nota, que o estudo e relatório de impacto ambiental das obras de duplicação da Rio Santos (SP-55), entre Ubatuba e Santos foi publicado na última semana de julho.

"Os projetos executivos dos trechos de obras estão em fase de elaboração. A conclusão está prevista para setembro de 2015", afirmou o órgão. O investimento será de aproximadamente R\$ 300 milhões. Ainda não há um prazo para que a obra de duplicação comece.

(*) Colaborou Camilla Motta

